

Antony J. Blinken Égito para pressionar pela trégua entre Israel e Hamas

O Secretário de Estado dos EUA, Antony J. Blinken, sua turnê diplomática pelo Oriente Médio, esteve no Egito às terças-feiras para pressionar por uma trégua na guerra de Israel com o Hamas.

No Egito, e depois Qatar, o Sr. Blinken pressionaria a liderança do Hamas por intermediários para continuar as negociações sobre um acordo para garantir uma trégua e libertar os reféns restantes na Faixa de Gaza, disse um alto funcionário sênior da administração.

As negociações estavam previstas para retomar no Egito esta semana, após dois dias de conversas de alto nível Doha, no Qatar, terminarem na sexta-feira sem uma solução imediata. Na segunda-feira, o Sr. Blinken discutiu o acordo com o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel Jerusalém.

No Egito, o Sr. Blinken encontrou-se com o presidente Abdel Fattah el-Sisi do Egito sua residência de verão El Alamein e com o ministro das Relações Exteriores, Badr Abdelatty. Mais tarde naquele dia, ele estava indo para Doha, no Qatar, para realizar conversas com o emir, Sheikh Tamim bin Hamad Al-Thani, do país.

Em um comunicado após a reunião com o Sr. el-Sisi, a presidência egípcia disse que o líder egípcio estava "ansioso para enfatizar que é hora de acabar com a guerra andamento" e compartilhou as preocupações do Sr. Blinken com o potencial para a violência se espalhar na região. O Sr. el-Sisi insistiu que qualquer proposta de cessar-fogo deveria ser seguida por um "reconhecimento internacional mais amplo do Estado palestino e a implementação da solução de dois estados."

O Sr. Blinken disse que o Sr. Netanyahu havia aceitado uma proposta da administração Biden para superar algumas diferenças restantes com o Hamas a fim de avançar um acordo, embora oficiais israelenses e do Hamas tenham expressado ceticismo de que uma solução estivesse próxima. Durante as reuniões com os israelenses, o Sr. Blinken enfatizou que isso era "talvez a última oportunidade" de garantir um acordo de cessar-fogo.

Após as conversas Doha na semana passada, os oficiais do Hamas caracterizaram a proposta como sendo muito favorável a Israel. Detalhes da proposta não foram tornados públicos.

Osama Hamdan, um oficial do Hamas, disse uma entrevista televisionada na segunda-feira que o Hamas havia amplamente aceito um quadro para um cessar-fogo apresentado pelo presidente Biden no final de maio. Mas ele acusou o Sr. Netanyahu de introduzir novas condições nessa proposta e disse que os oficiais israelenses não haviam cedido questões-chave nas conversas da semana passada.

"Acreditamos que os americanos estão tentando apenas comprar tempo para permitir que o genocídio continue", disse o Sr. Hamdan à Al Jazeera, a rede de notícias pan-árabe. "Se a administração dos EUA fosse séria, não precisaríamos de mais negociações - apenas a implementação da proposta de Biden."

As negociações para um cessar-fogo adquiriram urgência renovada após os assassinatos de líderes sêniores do Hamas e do Hezbollah julho. Uma explosão Teerã, amplamente atribuída a Israel, matou o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh. Horas antes, um ataque aéreo israelense nas

Autor: jandlglass.org

Assunto: plinko cbet

Palavras-chave: **plinko cbet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-04